



# CPIIS

## CONGRESSO PERNAMBUCANO DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO EM SAÚDE

### DISCUSSÃO ITINERANTE DE ÓBITO INFANTIL E NEONATAL NAS UNIDADES DE SAÚDE

#### DE IGARASSU

**José André<sup>1</sup>, Elisabeth Ferreira<sup>2</sup>**

Secretaria Municipal de Saúde de Igarassu-pe (SMS-Pe), Igarassu, Pernambuco.

José André de Melo Wanderley: ja\_wanderley@yahoo.com.br

#### OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Implantação de discussões itinerantes sobre óbitos infantis e neonatais nas unidades de saúde do município de Igarassu, como estratégia de qualificação da vigilância e da assistência materno-infantil.

#### DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi desenvolvida pela equipe municipal de vigilância de óbitos de Igarassu, com base nas diretrizes da Vigilância do Óbito Infantil e Fetal do Ministério da Saúde. As investigações envolveram coleta de dados em serviços de saúde e visitas domiciliares. Após a conclusão de cada investigação, realizaram-se discussões itinerantes nas 34 unidades de saúde do município, reunindo profissionais de diferentes áreas (médicos, enfermeiros, técnicos, agentes comunitários e gestores). As reuniões, de caráter educativo e não punitivo, permitiram analisar causas, falhas assistenciais e propor medidas corretivas, consolidando a prática como ferramenta de educação permanente e qualificação da assistência.

#### APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

As discussões itinerantes consolidaram-se como espaço de reflexão e aprendizado coletivo, promovendo a corresponsabilidade entre profissionais e setores. A integração entre vigilância e assistência mostrou-se fundamental para enfrentar as causas da mortalidade infantil e neonatal de forma sistêmica e humanizada. A experiência revelou que a análise participativa e não punitiva dos óbitos é decisiva para reduzir eventos evitáveis e fortalecer a confiança das famílias no

S U S

#### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Vigilância do Óbito Infantil e Fetal e do Comitê de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

#### OBJETIVOS

Promover análise crítica e educativa dos óbitos infantis e neonatais, fortalecer a integração entre vigilância e atenção básica e propor ações preventivas que reduzam mortes evitáveis e aprimorem o cuidado ofertado às gestantes e recém-nascidos.

#### RESULTADOS

A iniciativa gerou avanços expressivos na comunicação entre vigilância e atenção básica, fortalecendo o trabalho multiprofissional e o compromisso institucional com a prevenção. Foram identificados fatores de risco recorrentes, aprimorados fluxos assistenciais e elaborados relatórios técnicos que subsidiaram a reorganização dos protocolos e a definição de estratégias de prevenção. As equipes relataram maior engajamento e corresponsabilidade na análise dos casos e na implementação de melhorias

#### CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A experiência demonstrou que o diálogo intersetorial e a educação permanente são caminhos eficazes para transformar práticas assistenciais. Recomenda-se a continuidade das discussões itinerantes e sua ampliação para outras regiões de saúde, como estratégia sustentável de qualificação do cuidado e consolidação da cultura de prevenção de óbitos evitáveis.